

# VOCÊ SABE COMO IDENTIFICAR MÍLDIO E QUAIS OS PRINCIPAIS CONTROLES NA SOJA?



O míldio, causado por *Peronospora manshurica*, ocorre na face superior da folha, e é considerada uma doença secundária na cultura da soja, entretanto, em regiões mais frias e úmidas, tem ocorrido com maior frequência

Além da soja, esta doença pode afetar as folhas do feijão, da ervilha e do feijão-vagem. O desenvolvimento desta doença é favorecido por temperaturas amenas, entre 20°C e 22°C, combinado com alta umidade relativa.



## Sintomas:

Os primeiros sintomas são manchas verde-claro, que evoluem para a cor amarela na fase superior da folha e aumentam de tamanho, podendo atingir 3-5mm de diâmetro, que pode progredir para necrose. No verso da



mancha, ocorre estruturas de aspecto cotonoso, levemente rosadas a cinzas.



A doença pode atingir a vagem, podendo apresentar deterioração da semente ou infecção parcial, com formação de uma crosta pulverulenta, dando uma coloração bege a castanho-clara ao tegumento.



A principal forma de introdução do fungo na lavoura é por meio de sementes infectadas.

## **Manejo:**

O método de controle mais eficiente é o uso de variedades resistentes. O tratamento de semente, com produtos registrados para a cultura, auxilia no controle da doença. Pode-se optar pela rotação de culturas com

espécie não hospedeiras do patógeno. Não há controle recomendado devido a pouca importância econômica da doença até então. Os fungicidas comumente utilizados são os mesmos utilizados para o controle de outras doenças foliares como oídio.

**Ficou com alguma dúvida? Entre em contato conosco.**

**Boletim técnico desenvolvido por alunos da Disciplina de “Doenças das Grandes Culturas”, oferecida pelo Departamento de Fitopatologia e Nematologia da ESALQ/USP.**



David Vieira Bianchini (david.bianchini@usp.br)

Nº USP: 9818680

Geovania Morais de Rezende (geovania.rezende@usp.br)

Nº USP: 9327028

Gustavo Marques Rodrigues (gustavomarquesr@usp.br)

Nº USP: 10757330